

ENTREVISTA COM: SANTA LUZIA



Mix Sustentável: Fale um pouco sobre a empresa, ramo de atuação, clientela e política de sustentabilidade

Santa Luzia: A Santa Luzia foi fundada em Braço do Norte – SC. Era uma pequena indústria de espelhos, fruto do trabalho sério de João Effting. Seguindo os passos do pai, seu filho mais velho Heriberto Effting ingressou no negócio da família, com uma visão empreendedora futurista e a certeza de investir no ramo decidiu comprar uma pequena máquina para produzir também as molduras que servia como adorno aos espelhos produzidos pela Santa Luzia. A partir daí, a Santa Luzia cresceu muito no mercado nacional e atuando muito forte na exportação dos produtos para outros países como China, Japão e Estados Unidos. Em 2002, a empresa alterou o modelo de negócio, voltando a produção de molduras, que antes eram produzidas em madeira, utilizando matéria prima reciclada, o poliestireno. Desde então, muita pesquisa foi envolvida para encontrar uma matéria prima ideal para a fabricação desses produtos. A partir daí, nasceram os perfis de acabamento como rodapés, guarnições e rodadetes, que caíram no gosto do mercado pela praticidade e alta qualidade. A Santa Luzia está presente em todos os home centers do Brasil atendendo o mercado residencial e atua fortemente no ramo corporativo (hotéis, prédios comerciais, shoppings).

Além de contribuir para reduzir impactos de degradação ambiental pelos resíduos que recicla, a Santa Luzia conseguiu dar um salto com seu novo modelo de negócio. Isso porque os produtos feitos a partir de material reciclado têm atributos cada vez mais valorizados pelo mercado.

Um processo inovador transforma resíduos de poliestireno (isopor) e poliuretano em perfis altamente resistentes. Os produtos são fáceis de aplicar, completamente imunes a cupins e podem ser usados em ambientes úmidos - ao contrário dos rodapés de madeira, que estufam com a umidade.

Mix Sustentável: Como surgiu a ideia de reutilizar o EPS na fabricação de novos produtos?

Santa Luzia: Durante muito tempo, a Santa Luzia exportou milhões e milhões de metros de molduras para países como China, Japão, Estados Unidos e América do Sul. O principal entrave depois desse tempo foi a dificuldade de conseguir madeira certificada para a fabricação das molduras, pois essa era uma exigência dos clientes, principalmente de exportação. A partir daí surgiu a alternativa, vinda direção da empresa, de buscar outra matéria prima que proporcionasse a fabricação de um produto sustentável. Por mera casualidade, perfis de acabamento nasceram em meio à produção de molduras de plástico.

Esse modelo de negócio movimentou uma forte cadeia de cooperativas de catadores. Hoje nossa rede de fornecedores conta com a parceria com 136 cooperativas, gerando 2.300 empregos indiretos. Também contamos com uma forte rede de empresas de reciclagem e de transformação, pois podemos dar o destino correto para os resíduos gerados por essas empresas. Hoje temos capacidade de processar mais de 600.000 kg de poliestireno e transformar em mais de 1 milhão de metros de perfis para acabamento como rodapés, guarnições, rodameios e rodadetes.

Mix Sustentável: Como a empresa vê a questão da sustentabilidade no mercado atual? Há muito ceticismo ainda ou conseguem perceber uma mudança nos últimos anos?

Santa Luzia: O que vemos hoje é um mercado que ainda não absorveu o termo sustentabilidade. Nós encaramos isso como um desafio. Nossa ideia é levar esse tipo de informação para o mercado: o de escolher materiais ambientalmente responsáveis e que sejam fabricados por empresas que tenham a sustentabilidade como princípio. Desde então, procuramos comunicar os atributos

sustentáveis dos nossos produtos, pois acreditamos que a transparência é uma ótima ferramenta de venda e que deve ser aos poucos, difundida no mercado.

Nossa proposta é difundir a prática no mercado, despertando o interesse dos clientes por produtos com impactos calculados e informados de forma transparente. Ser transparente é informar não só os aspectos positivos. Os pontos negativos são fundamentais para servir de base evolutiva, reforçando a importância da comunicação transparente entre fabricante e cliente. Há 2 anos, realizamos um estudo de Avaliação de Ciclo de Vida dos produtos fabricados em poliestireno reciclado e foi um grande aprendizado para nós, pois dessa forma, pudemos mensurar nossos impactos e a partir daí, traçar metas de melhoria de processo de fabricação. Desenvolvemos também a DAP (Declaração Ambiental de Produto), uma importante ferramenta ainda pouco utilizada no Brasil, mas que fornece informações de sustentabilidade de produtos que podem ser comparáveis e assim, dando melhores opções para o cliente.

Há 6 anos também iniciamos um projeto para utilizar resíduos de espuma de poliuretano rígido para fabricação de revestimentos de parede. São produtos que estão fazendo muito sucesso no mercado também por serem produtos de alta qualidade, durabilidade e sustentáveis.

Mix Sustentável: Qual o papel da pesquisa no desenvolvimento dos produtos da Santa Luzia

Santa Luzia: Um dos principais motivadores da Santa Luzia é a pesquisa por produtos que possam ser fabricados com matéria prima reciclada e que, além disso, sejam recicláveis. Os principais exemplos são a reutilização de poliestireno e poliuretano para a fabricação de novos produtos. Estamos constantemente buscando as necessidades do mercado para que possamos alinhar às nossas práticas de sustentabilidade seja por novos produtos, novas matérias primas e novas tecnologias de fabricação.